Práticas pedagógicas de Instrução: reflexões sobre o estudo de Barak Rosenshine

Autor(res)

Bernadete Lema Mazzafera
Juliana Gomes Fernandes
Celia Andreia Sant Anna Magalhães
Autor 1 - Marcilei Gorini Pivato

Categoria do Trabalho

Pós-Graduação

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - PIZA

Introdução

Atividades pedagógicas podem ser consideradas como aquelas utilizadas pelo professor que possibilitem aos estudantes desenvolverem seus processos de aprendizagem. A instrução direta, parte das atividades pedagógicas planejadas pelo professor, deve ser amplamente concebida como qualquer método em que o professor desempenha um papel relevante como criador e guia de experiências de aprendizagem, não apenas alguém que transmite conhecimento a ser aprendido. Assim descrevem-se alguns princípios, neste breve estudo, baseado nas evidências descritas por Barak Rosenshine (falecido em 2017) que publicou um documento em 2010 para a Academia Internacional de Educação (UNESCO), resumindo os princípios básicos da instrução eficaz, de acordo com evidências científicas, com algumas explicações do autor que apresenta o estudo em seu livro (Mártin, 2024) acrescidas de nosso entendimento.

Objetivo

Este estudo é uma resenha informativa, que resume alguns princípios desenvolvidos por Barak Rosenshine baseados em evidências científicas, com o objetivo de apresentar ao professor algumas formas de desenvolver instruções ou explicações para seus estudantes.

Material e Métodos

Realizou-se uma pesquisa bibliográfica, traduzida nesta breve resenha informativa, baseada no livro de Mártin (2024) que apresenta um capítulo dedicado ao trabalho de Barak Rosenshine, com explicações do próprio autor do livro acrescidas de nosso entendimento. O livro é intitulado A SCIENTIFIC APPROACH TO LEARNING AND TEACHING, e foi originalmente publicado em 2021, edição Espanhola e em 2024 foi publicado no Canadá.

Resultados e Discussão

O autor descreve que quando o estudante nunca vivenciou ou leu sobre uma situação, a melhor forma de abordar este novo assunto, é a explicação passo a passo A instrução ou explicação deve ocorrer dentro da "zona de desenvolvimento proximal", permitindo a conexão de novas informações com o conhecimento prévio do aluno.

Distante demais do conhecimento prévio do aluno, a instrução levará à memorização sem compreensão (Ausubel, 1962 apud Mártin, 2024). Deve-se incluir atividades que incentivem os alunos a elaborar o que aprenderam. O professor deve garantir que os alunos pensem sobre o que aprendem (essa é a chave para a aprendizagem ativa). Deve-se sequenciar estrategicamente as experiências dos alunos, guiar seu raciocínio para ajudá-los a alcançar a chamada 'reconstrução conceitual' necessária quando o estudante necessita rever conceitos estabelecidos que devem ser reconstruídos. Quando o estudante necessita da reorganização da memória, ou seja, quando a aprendizagem requer uma mudança conceitual, simplesmente explicar o conceito correto não é suficiente. O estudante deve passar por várias experiências que levem à reconstrução de seus esquemas mentais. Essas experiências são melhores quando planejadas e estruturadas por um professor com o conhecimento necessário do que quando o estudante as aborda sozinho.

Conclusão

As melhores atividades pedagógicas, que facilitem o processo de ensino e aprendizagem, são aquelas que, durante seu desenvolvimento, levam os estudantes a pensar sobre o objeto de aprendizagem, seja porque devem utilizá-lo, analisá-lo, compará-lo, interpretá-lo, discuti-lo, explicá-lo com suas próprias palavras ou realizar qualquer outra ação que exija dar-lhe significado.

Referências

Martín, Héctor Ruiz. How Do We Learn? A SCIENTIFIC APPROACH TO LEARNING AND TEACHING. Original Spanish edition Copyright © 2021 Editorial Graó de IRIF, S.L, BarcelonaPublished by John Wiley & Sons, Inc., Hoboken, New Jersey. Published simultaneously in Canada., 2024